

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

O Natal Português de 1942

O Dia de Natal, segundo uma velha e enternecedora tradição inspirada na beleza transcendente da Natividade de Jesus e cuja origem se perde nos séculos cristãos é por toda a parte consagrado à Festa da Família: é o dia em que as famílias se reúnem, vindo por vezes de bem longe alguns dos seus membros dispersos pelos acasos da vida, para, numa perfeita comunhão de sentimentos e afectos dos vivos presentes, recordarem ternamente os ausentes, evocarem em saudade os mortos queridos e até sonharem em arroubos de puro amor a projecção da família no futuro, na contemplação e afago das crianças, que na festa têm uma parte sempre grande e sempre linda. E o poder sugestivo e emocional do Dia, é tão grande e é tal a força dessa tradição centenária, que até aqueles, crentes ou descrentes, que por motivos ponderosos não conseguem passar o Natal no seio das famílias, se reúnem em pequenos grupos, unidos por quaisquer sentimentos de amizade ou camaradagem, para festejarem juntos a Festa da Família.

Na paz é assim. E na guerra também, dentro das possibilidades deixadas pela prisão dos homens aos campos de batalha e pelo luto e desolação que reinam nas cidades e nos campos devastados, onde a vida é já, apenas, pequena lâmpada bruxuleante no meio de densas trevas, porque a dor foi aí apagando a pouco e pouco o clarão rutilo da alegria, do amor e da ternura. Festa de alegria, de comunhão de almas, de saudoso recordar, ela é, na guerra, sem perder as suas características de amor familiar e antes as acentuando, para a maioria das famílias, festa de tristeza e de lágrimas—lágrimas pelos que longe se expõem minuto a minuto e não se sabe se voltarão, lágrimas pelos que tombaram para sempre, no campo de honra é certo e por isso com orgulho dos que por cá ficaram, mas com mágoa sem linitivo dos corações onde corre o seu sangue; festa de tristeza e de lágrimas até para os que combatem—porque mesmo esses têm em geral a sua pequena festa na lama das trincheiras, tal é a força evocativa do Dia—pela ausência dos seus, pelo bater nos corações da saudade dos filhos e das esposas, das mãis e das irmãs que quantas vezes, não sabem sequer a essa hora se hão-de evocar em orações de júbilo se em preces pelo seu descanso junto de Deus.

Em poucos países da Europa o Natal de 1942 não será um Natal de guerra; em poucos a Festa da Família será apenas uma festa de alegria e de terna saúde, pois até mesmo em alguns dos que ainda não estão envolvidos no conflito que ensanguenta o Mundo, haverá que chorar ou a ausência de entes queridos que as repercussões da guerra levaram para longe ou as dificuldades materiais do dia de hoje, que forcem a dar à festa uma fisionomia diferente da que a tradição criara na família. E em Portugal, que Deus tem preservado da guerra, assim acontecerá. O Natal de 1942, para a maioria das famílias portuguesas, será, sem dúvida, um Natal mais terno, mais amoroso, mais saudoso do que os anteriores, mas será também mais triste e mais recolhido; haverá nele sem dúvida o orgulho de os auzentes estarem a cumprir um dever que transcende o próprio âmbito da família; haverá nele a esperança que é quasi certeza de que a guerra nunca nos atingirá e os auzentes voltarão um dia alegres e felizes; mas haverá também a tristeza inevitável da ausência dos entes queridos que longe velam como sentinelas da Pátria, a

tristeza de se saber o mundo submerso por um dilúvio de dor e sofrimento, a tristeza de tantas e tantas dificuldades do momento.

Isto nas famílias ou em muitas delas, porque algumas haverá em que a festa há-de ser, como sempre foi, de pura alegria, ou por não terem longe alguns dos seus, ou por pensarem menos nas tristezas e dores alheias ou por não terem dificuldades materiais. Mas o que é indispensável, o que é necessário é que o Natal das famílias portuguesas seja, neste ano de 1942, o Natal Português, que seja a festa da grande e uma Família Portuguesa!

Num momento em que as paixões é ódios dividem o mundo, num momento em que uma torrente de fôgo destroi países inteiros, matando milhares de seres humanos, mas aniquilando sobretudo as almas e com elas as nações, só poderão sobreviver aqueles povos que vivam unidos e conscientes, fazendo do amor e solidariedade dos seus componentes uma barreira capás de se opôr, não apenas às arremetidas armadas ou desarmadas dos estranhos, mas também ao seu próprio desânimo e descrença no futuro; só poderão sobreviver aquelas pátrias cujos filhos, unidos num só bloco, sem divergências nem atropelos, sem interesses que não sejam os de todos, sem pretensões que não sejam as da colectividade, sem pensamentos que não sejam os dos que os dirigem pela vontade de Deus e pela vontade de todos eles, constituam uma grande família em que os laços espirituais e materiais sejam assim, tão fortes como os do sangue igual que lhes corre nas veias, como os da lingua igual que falam, como os do país comum em que habitam. Portugal, hoje mais do que nunca, para resistir no meio da hecatombe em que o mundo se debate, terá de ser uma grande e indivisível Família!

Dia de Natal, Festa da Família. Que esse dia, este ano, seja o da Festa da Família Portuguesa! Que em todos os lares e que em todas as reuniões dos que nesse dia estejam longe daqueles, se não evoquem apenas as famílias de cada um, nos seus vivos e nos seus mortos e nos seus auzentes; que todos evoquem a grande Família Portuguesa, que todos se recolham um momento na recordação dos grandes mortos da Pátria, que todos pensem minutos nos Chefes que dirigem os nossos destinos e em cujas mãos hábeis está o nosso futuro individual e colectivo e peçam a Deus pela sua vida, que todos se lembrem dos portugueses que em outros pontos do Império velam, de armas na mão, pela nossa segurança, que todos, olhando os filhos pequeninos, ponham neles a esperança de um ridente futuro de Portugal e façam preces pela tranquilidade, pela prosperidade e pela gloria de uma Pátria, que é a nossa, porque foi dos nossos avós, mas que é sobretudo a desses pequeninos, porque o futuro pertence-lhes!

A fé afervora-se na prática da religião; o amor filial no convívio dos pais e na prática dos consequentes deveres; o amor pátrio na prática das virtudes cívicas. O culto da grande família portuguesa terá neste Natal uma ocasião de se afervorar, enaltecendo o mais alto, o mais belo, o mais transcendente dos sentimentos depois do amor de Deus: o amor da Pátria! E do culto da família nacional e do amor pátrio dependem, sem dúvida, mais do que de nenhum outro factor, a tranquilidade presente e prosperidade e honra futuras de Portugal!

ANTERO NOBRE

JESUS

*Um astro surge com fulgor divino,
Rasgando as trevas da consciência humana:
É Jesus que nasce, é o Deus-Menino,
Filho de um Deus que a todos nos irmana.*

*Tendo o Mundo na mão, todo se ufana,
Num sorriso de amor tão peregrino...
E um dedo aponta ao Céu, donde dimana
A graça, que dá alma ao seu destino.*

*Ah! traz consigo o génio da verdade,
Vem à Terra prègar a caridade
—E do seu verbo é Êle eterno exemplo;*

*Mas, contudo, por êsse Mundo fora,
Vão morrendo e nascendo, a toda a hora,
Judas, Cains e vendilhões do Templo.*

10-Dezembro-1942

Isidoro Pires

PROSAS SIMPLES

Amor Singular

In illo tempore, o jardim de Tavira, muito arborizado e de sebes floridas, era um encanto nas noites estivadas, à luz de petroleo; e nas noites de musica, em especial aos domingos, enchia-se de passeantes, num volteio animado.

A luz macia da lua dava tons suaves e meigos aos passeantes, em especial às damas que, dir-se-ia, terem estas uma graça alada, eterea, subtil.

Poucos eram os admiradores da bela banda do 4, e muitos os admiradores das damas. E muito se namorava, muito se segredava e se trocavam promessas de amor eterno, promessas que, algumas, duravam um verão de musica.

De entre tantos namoros, discretos uns, outros bem declarados, vou evocar um, que pela sua discreção se tornou bem notado entre o pequeno grupo dos amigos intimos dele, a quem chamarei João, assim como a ela, chamarei, tambem por fantasia, Elvira.

Não vale a pena, nem é preciso citar os nomes verdadeiros dos protagonistas, pois seria como que uma profanação daquele amor invulgar, que durou três verões consecutivos, e a que a morte pôs um ponto final.

Todas as noites de verão, João, sentado num banco da rua central, acompanhado de alguns intimos; Elvira no banco fronteiro,

com as suas intimas. D'ali se contemplavam com um olhar tão sereno, duma serenidade toda pureza e doçura, onde jamais passava uma chispa de desejo, um olhar impaciente, um tregei-pode enfado, ou uma distração que perturbasse suas miradas tranquilas, meigas e mansas,

Um amor místico, lhe chamei, e a classificação ficou entre nós, seus intimos; pois para além deste grupo, ninguem deu tento da quele amor contemplativo, mais que platonico—metafisico.

Durou assim três verões consecutivos, aquele grande amor místico, sem jamais trocarem uma palavra, uma carta, um sorriso, um recado, sem que jamais saíssem daquela contemplação mística, ideal, que a ambos bastava para que em suas almas enflorassem um grande amor, duma pureza comoqu e abstrata, transcendente.

E nós, intimos de João, respeitavamos aquele misticismo de amor, como se num templo vissemos um crente ajoelhado em oração ante imagem querida.

Durou assim aquele amor três verões consecutivos, sem que jamais saíssem daquela contemplação mística, como atraz disse.

No inverno o namoro interrompia-se. Quando de longe em longe se avistavam, trocavam um cumprimento cerimonioso, como se entre eles nada houvesse, alem dum conhecimento ba-

Grémio de Exportação de Frutos

Para exercer as funções de delegado do Governo junto do Gremio de Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, foi nomeado, sem retribuição, o engenheiro agronomo sr. Luiz Maria Carrapatoso Lopes da Fonseca, delegado da Junta Nacional de Frutas em Faro.

Fernando Campos

O artigo «A reconquista da Autoridade» da autoria do nosso ilustre colaborador sr. Fernando Campos, teve a honra de ser citado na cronica de Imprensa da Emissora Nacional.

O «Povo Algarvio» apresenta ao distinto escritor e ensaista,

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

a quem a causa do Nacionalismo e do Corporativismo tantos serviços deve, as suas mais sinceras e calorosas felicitações.

«POVO ALGARVIO»

*Deseja a todos os seus estimados
colaboradores assinantes e amigos
UM NATAL FELIZ*

PELA CIDADE

Dr. Jorge Correia—Abriu o seu consultório na Rua da Porta Nova, em Tavira, este nosso particular amigo e conterrâneo.

Jogos Florais do Fim do Ano—São inúmeras as produções recebidas até á presente data, o que tudo nos leva a crer que decorrerão com guande brilhantismo os tradicionais Jogos Florais do Fim do Ano, promovidos pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro.

Quázi tãda a grande e pequena imprensa do Pais se tem ocupado dos Jogos Florais bem como a Emissora Nacional que por diversas vezes já os tem anunciado.

No próximo número do nosso jornal, publicaremos o programa definitivo da interessante e grandiosa festa que na noite de 31 de Dezembro se realizará no Teatro António Pinheiro.

Conforme dissemos no nosso último número os bilhetes para aquisição de mesas serão requisitados na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro.

Ao contrário do que dissemos no nosso último número a primeira reunião do Juri realizarse-á, na sede da Sociedade Orfeónica, no próximo domingo, dia 27 do corrente, pelas 15 horas.

Nossa Senhora do Livramento—Realiza-se no proximo sabado, dia 26 do corrente a tradicional procissão da Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe marítima.

A procissão será acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Clube de Tavira

Em Assembleia Geral realizada na noite de de 12 corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1943.

Direcção:—Srs. Engenheiro João Maria Cabral, Dr. Miguel da Silva Morais Simão, Dr. Eduardo Mansinho, José Francisco Leote e José Francisco da Graça.

Assembleia Geral:—Srs. Coronel Artur Octavio Rego Chagas, Dr. José Rebelo Neves e Tenente José Augusto Correia.

Conselho Fiscal:—Srs. Dr. Jaime Bento da Silva, Dr. José Raimundo Ramos Passos e Engenheiro Antonio Lopes Ribeiro.

nal, de simples cortezia e etiqueta.

Durou assim três verões consecutivos, mas, no terceiro outono, a Morte levou Elvira.

João acompanhou o enterro, sem uma demonstração exterior de pesar, mas com a alma de luto, e disse-me esta frase que jamais esqueci:

—Amigo, morreu a mulher que eu amava; e que Deus lhe seja tão amigo, como eu fui dela. Já não tenho o encanto que me prendia a Tavira.

Respeitei aquela dor, não me atrevo a perguntar porque não saíra daquele misticismo, porque não casara com Elvira.

Tempos depois saí de Tavira; e passaram longos anos sem nos avistarmos, até que ha poucos dias, nesta Lisboa, de muitas e desvaídas gentes, como disse um cronista, me encontrei com João.

Grande abraço; recordámos tempos idos, falei-lhe em Elvira e naquele namoro singular, e ele disse-me que ainda o conservava como uma saudade da juventude e de Tavira, aquele amor tão puro, como a pureza duma alma de serafim celestial.

Autorizou-me a que o descrevesse nestas páginas,—ai de mim, tão pobremente!—, apenas mudando os nomes aos protagonistas, porque, disse-me, talvez não fique mal um pouco de poesia nestes tempos tão prosaicos e estupidos.

Damião de Vasconcellos

Concurso de ADIVINHAS

Com a publicação das presentes quatro adivinhas damos por terminado o nosso concurso de adivinhas populares.

Antecipamos a marcha do concurso, a fim de fazermos coincidir a distribuição dos prémios com a quadra festiva do Natal.

Todos os concorrentes deverão ler novamente com bastante atenção as adivinhas a fim de não errarem as respectivas soluções.

As cadernetas de todos os concorrentes, devidamente assinadas, deverão ser enviadas até ao dia 25 do corrente, para a Administração do Povo Algarvio—Rua do Pôço do Bispo, n.º 10—Tavira,

No próximo número do nosso jornal diremos onde será feita a distribuição dos prémios.

O 1.º prémio é oferecido pela Casa Cabrita, de que é seu proprietário o nosso prezado assinante sr. Manuel Pedro Cabrita J.º e consta do seguinte: se o premiado for senhora um lindo par de meias de seda num artistico estojo, no valor de 50.000, se for menina uma blusa de malha de lã e se for menino um colete de malha de lã.

Os restantes prémios são oferecidos pelas seguintes firmas: Bernardino M. Mateus uma artistica caixa com bonbons e caramelos; M. Sousa Rosa uma linda caixa de sabonetes.

Paulino & Graça, Lda. uma interessante caixa de chocolates, tabletes e bombons.

Em nome dos contemplados e no do nosso jornal agradecemos a estes comerciantes que tão nobremente souberam compreender o alcance do nosso concurso.

Os premios a partir de hoje estão em exposição nas montras dos estabelecimentos indicados.

21.ª Adivinha Popular

*Tenho armas não de fogo
Não me servem de proveito,
Rindo se me abre a boca,
Lanço o que tenho no peito;
A dama que de mim sai
E' mais formosa do que eu,
Ela vai com quem a leva
Eu fico com quem me deu.*

22.ª Adivinha Popular

*Uma arquinha,
muito redondinha,
cheia de comer
Nem o carpinteiro
O mais obreiro
A poderia fazer.*

23.ª Adivinha Popular

*A terra é branca,
A semente é preta,
Cinco bailarotes
E uma bailareta.*

24.ª Adivinha Popular

*Para andar põem-me capa
P'ra andar ma não-de tirar
Eu não posso andar com capa
Sem capa não posso andar.*

Brevemente

JOTA-BAR

Uma construção baseada em linhas simples mas modernissimas.

Um acontecimento sensacional.

A primeira casa no género architectada tãda ela em linhas dinâmicas.

Aparato exuberante, conforto inexcidível.

O maravilhoso conforto que há tanto se reclamava.

Cervejaria ARCADE

DE

Victorino Castanho Soares
TAVIRA

O proprietário deste estabelecimento deseja a todos os seus estimados fregueses um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Só é económico

quem compra do melhor

O calçado é uma verba considerável, que bastante preocupa tãda a gente. Faça as suas aquisições

NA

Sapataria Triunfo

R. da Liberdade, 46-52

e terá a certeza de ficar bem servido.

FRANCISCO FERRO

Sapataria Elegante

Rua da Liberdade
TAVIRA

Se V. Ex.ª desejam comprar um par de sapatos modernos para homem ou senhora ou um chapéu elegante para homem não o deverão fazer sem primeiramente consultarem esta casa.

Estância de Madeiras

DE

Firmino António Peres

Serração Mecânica
FERRAGENS E DROGAS

Agencia Funerária

SÉDE

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 30-30 A

DEPÓSITO

Ruas Monte Alvão, 22 e 24

1.º de Maio 95 a 99

TAVIRA

“Pérola do Gilão”

DE

M. Sousa Rosa

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

SECÇÃO DE

Mercearia fina, licores, artigos para brindes, PERFUMARIA, chás e cafés especiais.

Vidros, Louças, etc.

Drogaria e Ferragens

O Novo Ano Agrícola

e a Campanha de Produção

Estamos na época própria de lançar á terra as sementes que não-de reproduzir-se em frutos nas colheitas do verão de 1943. E' preciso que o mesmos forço, que o mesmo entusiasmo anime a lavoura e toda a população portuguesa á semelhança do que aconteceu no ano findo.

Mãos á obra, sem qualquer hesitação. Arroteemos, semeemos onde quer que seja possível lançar um grão. Qualquer pedaço de terra, por insignificante que pareça, não deve ser esquecido e desperdiçado. Vai isto com vista aos particulares que disponham de pequenos quintais. Aquele que com este aproveitamento possa obter alguns litros de fava ou ervilha deixa de concorrer como comprador no mercado geral tornando mais volumosas as reservas para a massa geral de consumidores, para aqueles que agricolamente nada podem produzir mas que em compensação ocupam a sua actividade noutras formas de produção igualmente necessarias ao bem comum.

Se o apêlo á lavoura e ao esforço particular foi necessario no ano findo mais o é neste ano. Com efeito, a situação agravou-se extraordinariamente com a entrada na guerra dos países americanos, donde ainda até nós chegava alguma cousa, principalmente em referencia aos combustiveis liquidos. Esta falta é muito sensível nos grandes centros urbanos de Portugal. Na verdade, as nossas estradas não são já percorridas por um sem numero de caminhões de transporte automovel como sucedia no ano passado. Não temos transportes suficientes para garantia do abastecimento. Transportes terrestres e marítimos.

Mas voltemos ao problema da terra, á batalha da terra que é preciso vencer. Nesta batalha todos nós somos soldados. Uns, produzindo mais, tudo quanto possam, pelo alargamento das suas sementeiras, pela pratica dos melhores processos tecnicos, outros, evitando todos os gastos imoderados, todos os consumos dispensaveis. Sim, portugueses, esta batalha tem de ser ganha por nós!

De nada serve curvarmo-nos abatidos em face da desgraça que nos bate á porta. Lembremo-nos de que na hora actual ha outros, bem mais desgraçados do que nós. E esses reagem contra a desgraça que é o mesmo que nós temos a fazer. Peor ainda é o desespero que se transforma em recriminação e as censuras que não têm qualquer justificação verdadeira. Não contribuímos em nada para esta guerra e não há qualquer possibilidade de lhes evitarmos todos os efeitos. A falta de unidade nacional nesta hora grave é o peor de todos os males. Só com perfeita unidade e disciplina social podemos enfrentar as dificuldades que se nos deparam.

J. C.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje temos um filme de espionagem e de amor a desenrolar-se na inextinguível fortaleza de Gibraltar, um campo de manobras dos audaciosos espiões internacionais.

Gibraltar é o seu titulo e trata da descoberta de misteriosos atentados.

Na magnifica interpretação ocupam os primeiros logares: Viviane Romance, Roger Duchesne e Eric Von Stroheim.

Realização de Fédor Ozep.

Quarta feira Dia 23—O grandioso filme *Aloma*. Titulo tão suggestivo como o proprio assunto filmado na mais bela e ma's realista cor natural dos Mares do Sul.

O espectáculo, de grande beleza, é uma successão de cenas deslumbrantes a que o magnifico colorido lhe dá um realce especial.

Dorothy Lamour delicia-nos com a sua voz quente vivendo uma aventura em uma ilha semi-deserta. Notavel realização de Alfred Santell.

Sexta feira Natal—Por circunstancias inesperadas foi desmarcado o filme escolhido e ainda não se sabe o que poderá conseguir-se.

Sabado, será passado o sensacional filme—*Major Trenck*.

Foi extraido dum episodio historico ocorrido durante a guerra da Austria contra a França em que Franz de Trenck se mostrou audacioso, destemido e valente mas aventureiro.

O rapto duma princeza poz-lhe a cabeça a premio, porem descobrindo dentro do campo inimigo toda a rede de espionagem e pondo em debandada os franceses recebe, como premio dos seus feitos, o amor da princeza e uma alta recompensa.

A triplice interpretação do grande actor Hans Albers é formidavel.

Realização de Herbert Selpin.

Das duas... uma

Se tem a pretensão de ser uma boa dona de casa faça as suas compras na

COMPETIDORA

DE JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de

Lanifícios para Fatos, Cabardines, Sobretudos, etc.

Completo sortido de Algodões e Chapelaria.

Acaba de chegar para esta casa já confeccionado um enorme sortido de Capas Alentejanas, Sobretudos e Samarras cujos se vendem por preços baratissimos.

Adquirir artigos nesta casa é poupar e concorrer para a economia das vossas casas.

COFRE

Com duas portas, medindo 0m,90 de fundo, 0m,80 de largura e 0m,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artistico Tavirense—Tavira.

GAZOGENIOS GAZ-ALGARVE

O unico no Algarve registado e aprovado pelo I. P. C.

Construções e montagens em autos ligeiros e pesados nas oficinas de Diogo Filipe Franco e Virgilio Santana.

Séde: Loulé—Sucursal: Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Felisbela Cabrinha.
 Em 21—D. Maria Lucilia Gomes Aboim, D. Maria Lidia Coimbra Fagundes, menina Maria Tomé Pireto Corvo, D. Alzira do Nascimento Dias e sr. Sebastião Ribeiro Galvão.
 Em 22—D. Maria Adelina Neto Pereira e D. Laura Vaz.
 Em 23—D. Alzira Matos Amaro e Dr. Rogerio Pires Peres.
 Em 24—D. Maria Natalia Galvão Cansado.
 Em 25—Dr. João Viegas Mansinho, Dr. Pires Raposo e sr. José Antonio da Trindade.
 Em 26—D. Maria Virginia Graça Fialho Gomes, menina Maria Natalia Pires Coelho e srs. Capitão Antonio Mil-Homens Correia e Joaquim do Livramento Pires Rico.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Quadro elucidativo da Chuva caída nesta cidade, desde 1 de Setembro a 15 de Dezembro e referente aos anos de 1930 a 1942

1930	108,2 m/m
1931	167,9 »
1932	197,2 »
1933	195,7 »
1934	112,1 »
1935	71,3 »
1936	110,3 »
1937	286,4 »
1938	171,7 »
1939	411,0 »
1940	150,8 »
1941	184,5 »
1942	341,9 »

Tavira, 16-12-942.

F. S. Padinha

SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por espaço de trinta dias, com inicio em 26 do corrente, foi aberta a correição aos Funcionarios de Justiça deste Juizo e dos Julgados de Paz e aos solicitadores desta comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis fndos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro próximo, sendo por este chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionários, para as apresentar ao Juizo da correição no referido prazo.

Tavira, 11 de Dezembro de

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

A COMPETIDORA de José Augusto Neves

Praça da Republica, 28-29 —TAVIRA

O seu proprietário deseja aos seus inumeros clientes UM NATAL FELIZ



Fitas de Cinema

Pacotes com 100 quadros diferentes \$100
 Pelo correio mais \$20

Fazei os seus pedidos enviando a importancia em selos de correio, para

CASA BRAZIL

Rua do Comércio—OLHÃO

**BOLACHAS, = LICORES,
 CHAMPAGNES, = CHOCOLATES,
 VINHOS DO PORTO**

e todos os artigos em mercearia de 1.ª qualidade encontra sempre V. Ex.ª no Estabelecimento

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4 = TAVIRA

que deseja a V. Ex.ª muito Bóas Festas e prosperidades para o Ano Novo.

CASA CABRITA

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

O seu proprietário cumprimenta os seus estimados clientes augurando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

BERNARDINO PADINHA DINIZ

FANQUEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 78 - 80

TAVIRA

Deseja aos seus estimados clientes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Estabelecimento em Olhão

Instalado na rua principal desta vila, com ou sem mercadoria, serve para qualquer ramo de negócio.—Trespasa-se.

Carta á Administração deste jornal ás iniciais A. S.

PITA

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

Tinturaria

Nicolau

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tinge tôdas as qualidades de tecidos e peles. Tinge e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

VENDE-SE

Piano usado. Nesta Redacção se diz.

DESPORTOS

CAMPEONATO DO ALGARVE

Louletano 2

Farense 4

Jogo em Loulé com regular assistência.

As possibilidades dos louletanos vencerem este jogo, foram contrariadas pela adversidade que teimou em perseguir, durante todo o encontro, o club local.

Quando da marcação do 1.º ponto do encontro, a favor dos visitados, teve-se a sensação de que o resultado final seria uma victoria dos locais. Na primeira meia hora de jôgo os louletanos primaram em executar futebol energico, activo e sempre bem conduzido.

Ao andamento rapido de jogo que todo o «team» impoz, com engôdo pela baliza, na metade do primeiro tempo, e ao galgar ligeiro das suas linhas para as rédes do adversario, sempre em passes rapidos, só lhes faltou a finalidade na conclusão pratica do futebol: a marcação de pontos. Para a realização desta finalidade, deve-se, porém, acentuar a visivel pouca sorte dos louletanos que até a marcação duma penalidade, com recarga, não viram coroada de exito.

O Louletano, que alinhou com o seu treinador a extremo direito, o antigo jogador do Olhanense, Bengala, produziu uma exhibição muito agradável, especialmente na primeira parte, em que dominou o adversario.

Devido ao esforço dispendido até ao intervalo, na segunda parte, «falou» a resistencia fisica e então o Farense, equipe mais preparada, pôde resistir com mais segurança. O jogo, conduzido sempre com correcção, foi extenuante, pois os locais deram sempre entusiasta réplica até final do jogo, em que tiveram de sofrer a derrota duma victoria que ao principio se julgava certa. Contingencias do futebol, que emprestam a este jogo beleza e emoção espectacular.

Mais uma vez se provou que em futebol não pode haver logica, pois muitas vezes, como neste encontro, não ganha aquele que mais domina, mas aquele que mais «chance» tem na obtenção dos pontos da victoria.

Disciplina Desportiva

Antes deste encontro principiar e na presença de directores dos clubs, jogadores e juizes do desafio acima referido, dirigiu-se ao centro do terreno do jogo um Director da Associação de Football de Faro onde proferiu uma breve palestra sobre disciplina desportiva nos campos de jogos.

Nunca é de mais encarecer a boa realização desta série de palestras que, por ordem superior, foram dirigidas a todas as Associações distritais no intuito benéfico e divulgador de se ir criando o habito entre publico e jogadores de se manterem com correcção e educação dentro dos campos desportivos.

As atitudes anti-desportivas, com origem desordeira, e os grosseirismos do publico para arbitros e jogadores, têm que ter, mais dia menos dia, um fim, para bem do desporto.

A transformação de jogos em «toiradas populares» com a participação dos desordeiros a vaticinarem publicamente que «este e aquêlo jogo» vai dar «mólho», que um citado jogador vai ser agredido, que um arbitro vai ser apupado e amachucado, etc. isso tem que ser exterminado. Exige-o a decencia, a compostura, a correcção desportiva. Hão-de exigilo, estamos absolutamente convictos, a autoridade desportiva do nosso país a Direcção Geral de Desportos todos os bem intencionados, todos os bons e verdadeiros desportistas.

Deiam tempo ao tempo e verem-se estas palavras foram cair em cêsto rôto.

Loulé, 3-XII-942

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faço saber que no dia 10 de Janeiro de 1943, pelas 12 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar em primeira praça, a quem mais oferecer acima do seu valor, o direito a uma sexta parte em uma courela de fazenda no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de terra de semear de regadio e diverso arvoredado, no valor de cento e quarenta e nove escudos e vinte centavos. O direito a arrematar foi penhorado nos autos de execução sumária que Francisco Mendonça Pacheco move contra José Rodrigues e mulher, residentes na freguesia da Luz desta comarca.

Tavira, 15 de Dezembro de 1942

O chefe da 1.ª secção,

José Barros Rebelo Neves

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

Venda de prédios

Vendem-se dois prédios, em boas condições de preço e de rendimento, no Terreiro de D. Ana e um grunde quintal, com muros, que permite construir um espaçoso armazem. Quem se interessar peça informações ao Sr. Capitão Joaquim Ferreira.

SAL

Precisa-se 10 moios sobre vagon ou levantado do local.

Dirigir a Manuel Pires Mateus, Rua Roque Faria 28—Tavira.

MÉTODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

TRESPASSE

Duma casa de mercearias e quinquilharias, bem situada e bem afreguesada.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.ºs 11 e 13.

CASA

Vende-se no Largo do Livramento, n.º 4.

Quem pretender dirija-se a José do Carmo Araujo—Tavira.

Vende-se

Um piano marca Ronisch todo armado em ferro.

Nesta Redacção se informa.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de exito

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Compra de CEREAIS e
FRUTOS SECOS

Fabricante de Rações para Gado

Venda de Sal

PRODUCTOR DE GELO

CASA NOLASCO

60-R. José Pires Padinha-62
TAVIRA

A que mais barato vende

Sortido completo em artigos de no-
vidade para a presente estação

As melhores camisas

"ATTILA" e "ZEJU"
(Exclusivo desta Casa)

JOAQUIM DOS SANTOS

Séde: Rua da Liberdade
Sucursal: R. José Pires Padinha

TAVIRA

As ultimas novidades da moda:

Admiravel sortido de ga-
bardines para homem

Lindos tecidos para casacos de senhora

Nesta época do ano pede-se uma
visita a este estabelecimento

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

*A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como
o atestam as suas esplendidas fari-
nhas e as suas sementes sem rival.*

Fábrica de farinhas em rama

*Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, pro-
duzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama*

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em
maquinaria moderna e aperfeiçoada.

A Comercial

— DE —

J. Carmo, L.^{DA}Artigos de Figueiro, Retro-
zeiro, Modas e confecções

Rua Alexandre Herculano

TAVIRA

Estância de Madeiras

de José Joaquim Ferreira

Completo sortido em ferra-
gens, tintas e ferro para
cimento armado e cimen-
to da acreditada marca TEJOArtigos funerários, urnas, caixões
de chumbo, coroas, etc.

Preços sem competencia

Avenida 1.º de Maio e
Rua Guilherme Gomes Fernandes

Telefone n.º 57 — TAVIRA

FRANCISCO DE PAULA PERES

Com Materiais de Construção,
Madeiras - Ferragens - Drogas

Cabos de Cairo e Sizal

MATERIAL AGRICOLA

Avenida 1.º de Maio, 24

TAVIRA

J. J. Celorico Palma

Estrada Marginal — TAVIRA

As melhores e mais acreditadas conservas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades
em Lanificios

Largo da Praça - TAVIRA

LANIFICIOS

Se V. Ex.^a deseja comprar um fato, sobre-
tudo, gabardine, casaco ou vestido não es-
queça que quem melhor o pode servir e
muito mais barato é a casa

J. MATOS SIMÃO

Castelo-Branco — Santarem

Travessa da Graça n.º 7

Vendas a pronto e a prestações

Representante em TAVIRA

FRANCISCO ANTONIO PADINHA RAIMUNDO

RUA POÇO DO BISPO 10

JOAQUIM DIAS

COM

Estabelecimento
de FazendasDeseja a todos os
seus amigos e esti-
mados clientes Boas
Festas e um Novo
Ano muito próspero.

Modista de Chapéus

Regressou de Lis-
boa, onde trabalhou
junto de uma das me-
lhores modistas nos
últimos modelos
de inverno,Maria Marília
Ribeiro de JesusPAULINO & GRAÇA, L.^{da}Rua José Pires Padinha — TAVIRA
Telefone n.º 41Os melhores Artigos de Mercadoria
Excelentes Chás e Cafés
Puro Azeite do Alentejo
Lindas Louças Finos Vidros
Bons Talheres — Duráveis Esmaltes
e Ferros de Engomar — Gostosa
Confeitaria — Saborosos Licores e
Vinhos do Porto — Chique Papel de
Cartas — Variados Brinquedos
Escolhida Perfumaria das marcas:
Nally, Benamor, Santa Clara,
Taipas, etc.
Sabonetes, Loções, Rouges, Batons,
Pós de Arroz, Pastas Dentíficas,
Cremes Dentíficos, etc.
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
MÓDICOS PREÇOS

COMPANHIA DE CONSERVAS BALSENSE

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabrica e vende as melhores e mais deliciosas conservas de peixe

A máxima higiene na esmerada confecção dos seus produtos

José Francisco Peixoto

COMERCIANTE

TAVIRA

Compra e venda de:
FRUTOS SECOS, SAL e CEREAIS.

ESCRITÓRIO:

Borda d'Água da Asseca — Tavira

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Es-
pingardas de LuxoSensível diferença de pre-
ços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho